

Anno . . . . . 14\$000  
Semestre . . . . . 7\$000  
Trimestre . . . . . 4\$000

NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente: Joaquim Roberto de Azevedo Marques

ANNO XXXI

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

## 1.ª Sessão ordinaria

EM 17 DE JANEIRO DE 1885

PRESIDENCIA DO SR. PAULO SOUZA

**SUMMARY:** EXPEDIMENTO.—Projetos.—ORDEM DO DIA.—Eleição de comissões.—Publicação de debates. Observações dos sr. presidentes, João Bueno, Abrançhes e M. Prado Junior.

A 11 horas da manhã feita a chamada, acham-se presentes os sr. P. Souza, C. Araújo, S. de Moraes, Moreira de Barros, Cinha Moreira, J. Bueno, R. Lobato, Ferreira Braga, C. Toledo, Rodrigues de Oliveira, José Vicente, Pereira da Cunha, Delfino Cintra, L. Chaves, Abrançhes, Siqueira Reis, Q. Telles, A. Corrêa, G. Piza, Moraes Barros, Alvarango, E. Cruz, A. dos Santos, E. da Piedade, A. Queiroz, A. Prado, J. Moraes, Muniz de Souza, O. Braga Filho e Cândido Rodrigues.

Abre-se a sessão.

E' lida e aprovada a acta da antecedente.

O SR. 1.º SECRETARIO 16 e seguinte

## EXPEDIENTE

## OFÍCIOS

Um do secretario do governo, enviando cópia de ato pelo qual o mesmo governo adiou a execução da lei n. 41 de 31 de Março proximo passado, sobre a construção de uma estrada de ferro no porto de Tabatinga. — A' comissão de constituição e justiça.

Outro do mesmo, transmitindo um ofício da Companhia Cantareira e Egotos, sobre a intelligencia da cláusula 204º qº e cláusula 84 do contrato ladrado entre o governo e a mesma companhia em 7 de Abril de 1877. — A' mesma comissão.

Outro do mesmo, enviando cópia do ato pelo qual o presidente da província manda que a câmara de Santos considerasse suspenso o contrato additivo que lavrou em 15 de Setembro ultimo, sobre o fornecimento de aguas naquela cidade. — A' mesma comissão.

Outro da câmara de Ibiti, remetendo o balanço de sua resulta e despesa do exercício fiscal, e o orçamento para o exercício future. — A' comissão de câmaras.

Outro da câmara de Itu, remetendo um regulamento de cemiterio. — A' mesma comissão.

Outro da mesma câmara, enviando uma proposta de elevação do ordenado do soldado do seminário. — A' mesma comissão.

Outro da câmara de São José do Parahytinga, enviando uma representação em que alguns moradores do município de Santa Branca, pedem a transferência de seus territos para aquele município. — A' comissão de estatística.

Outro da câmara de Casa Branca, remetendo o seu orçamento para o exercício de 1885 a 1886. — A' comissão de câmaras.

## REPRESENTAÇÃO

Uma da câmara da Franca, pedindo a revogação da lei que estableceu a taxa de 3\$000 sobre cada escravo de lavora, e de 5\$000 sobre os de cidade. — A' comissão de constituição e justiça e fazenda.

Outra da mesma câmara, pedindo a desratificação de medidas para se reparar das pontes dos Coqueiros e estradas. — A' comissão de fazenda.

## REQUERIMENTO

Um do ajudante José Ferreira Braga, pedindo a concessão de sepultura no jazigo da capela de N. S. do Bom-Sucesso, na cidade de Jazarehy. — A' comissão de constituição e justiça.

## PROJETOS

São lidos e v. ex. é imprimido os seguintes :

N. 1

A Assembléa provincial resolve :

Art. Fica revogada as leis n. 25 e 26 de 28 de Março de 1884 que crearam os impostos de 5\$000 sobre os escravos de cidade e 3\$000 sobre os escravos de lavora.

S. Paulo, Pago da Assembléa Provincial, 17 de Janeiro de 1885. — Moreira de Barros. — Rodrigo Lobato. — Ferreira Braga. — Siqueira Reis. — José Vicente de Azevedo. — Alvarango. — Carlos Araújo. — Campos Toledo. — Cinha Moreira. — José Alves.

N. 2

Art. Fica criada uma cadeira de 1.ª letras para o

## FOLHETIM

(88)

## DRAMAS DA VIDA

POA

Emilio de Richebourg

## TERCEIRA PARTE

## A MÃO OCCULTA

XX

SALVA!

(Continuado)

O Conde de Soleure ouvia ofegante, tremule, de fronte enrugada e olhar chamejante.

Mourillon continuou : «Certo como um leão em volta das nossas casas rodantes; de repente um gémido surdo chegou-me nos ouvidos.

Raspelou com um rugido como aqueles que devem dar o leão de Atlas ao ver o rugor arabe que lhe arranhava os fígados.

Saiu para a rua.

Vi um carro a dois cavalos; e dois homens, um abrindo a porta do carro e outro carregando Mourillon.

Se a pobre ingénio já astivesse dentro do carro, onde um tampe acelerado, cujo resto não vi bem, a esperava, não haveria remedio; o carro teria disparado sobre mim que fosse possível fuxir nada.

O carro estaria desequilibrado; e só Deus sabe o que teria sido da minha pobre Mionne.

De punha erguido avançei para os raptoreis gritando com todo o fôlego das meus pulmões :

«Miserere miserabilis!»

Se era astividade armada, teria matado gente e animado, tão certo como me chamo Ambroise Mourillon.

Mas, só tinha senha e meu punho, enjei sentiço e homem que corregava minha filha; vestiu-me com um bei que se absteve a calão de joelhos, sem todavia largar a gressa.

Tive tempo de recorrer ao segundo muro, e este bandido atirou-me a mim e agarrou-me,

paralyzando todos os meus movimentos.

Enfrentante, e esqueire de carro apressava-se para

socorrer aquelle que atordondo pelos meus murros só podia levantar-se.

Eu tinha que lutar com tres homens, sem contar o que estava no carro, que sende necessário podia entrar na noite. Sentia quanto era desigual a luta; a despeito de meu furor, da minha raiva, e també os bandidos iam raptar-me a menina, arrancar-me a minha filha! E foi gritando, chamando socorro que me debati e latei encarniçadamente, com a força decapitada pelo desespero. Eu queria morrer ou salvar a minha Mionne!

Eu não contava nem socorro, quando subitamente, um homem, um bom burguez de Nelly chegou a, e no mesmo tempo, quatro ou cinco janellas abriram-se bruscamente em nossa frente.

O homem que estava no carro comprehendeu que a empreza tinha falhado e amedrontou-se, porque des ordem a cocheiro que subisse depressa para a imóveis.

Felizmente, um homem, um bom burguez de Nelly chegou a, e no mesmo tempo, quatro ou cinco janellas abriram-se bruscamente em nossa frente.

O homem que estava no carro comprehendeu que a empreza tinha falhado e amedrontou-se, porque des ordem a cocheiro que subisse depressa para a imóveis.

Antes que pudessemos verificar que nos abandnavam o campo de batelha, os cavalos partiram e galopou e os dois traiçoeiros, que, provavelmente, tinham sido pagos para realizar o rapto, fugiram sem dizer palavra.

Tive apenas tempo de receber Mionne nos braços.

Na minha alegria delirante, cobri-a de beijos. A poucos e poucos elas voltou completamente a si. Abrindo os olhos reconheceu-me.

«Ah! meu pai, meu pai! disse ella aportando-me nos braços.

E tremula, ainda assustada, consegueva-se a mim.

«Nada mais tens que recuar, disse-lhe eu, es-tilha!»

Diversas pessoas tinham saído das casas e das barracas; estavam rodeados por uns vinhos indíviduos.

A luta que os raptoreis não durou mais de tres ou quatro minutos: foi necessário esse aspicio de tempestade para que toda essa gente, acordada de sobressalto pudesse vestir-se e sair.

«E a pequena Mionne, disiam, e que houve?»

«Quase certos!»

«Tais miseráveis tentaram raptar-me minha filha e responderam os de pergentes que me fizeram.

Eu podia dizer tudo a verdade, acusar o meu inimigo, só que não o fiz.

O atentado, e que Mionne escapou tinhava-me aberto os olhos e eu já tinha tomado a resolução de deslocar a conciência e de ir esconder-me algures com minha filha, afim de subtrair-la a todas as

gênero masculino no bairro do Turvo, município de S. Luis do Parahytinga.

Paço da Assembléa provincial, 17 de Janeiro de 1885. — Moreira de Barros. — Rodrigo Lobato.

N. 3.

A Assembléa Legislativa provincial de S. Paulo, decretou:

Art. 1.º Fica criada uma cadeira de instrução primária para o sexo masculino na cidade de Tatuí e outra no bairro dos Frangos, no mesmo município.

Revogadas as disposições em contrario.

Paço d'Assembléa, 17 de Janeiro de 1885. — Ferreira Braga.

N. 4.

A Assembléa Legislativa Provincial de S. Paulo, resolve:

Artigo único. Fica revogado, desde já, o art. 61 da lei n. 59 de 25 de Abril de 1884 e suprimido a obrigaçao de contribuir em concerto para isso aberto com o prazo, pelo menos de cinco dias, em quanto não se az este contrato figura a meia autorizada a fazer a publicação com o jornal que entender de maior vantagem.

Paço da Assembléa, 16 de Janeiro de 1885. — João Bueno.

acionando, para que não seja prejudicada a publicação imediata dos nossos trabalhos, acho que a meia deve ficar autorizada a mandar fazer provisoriamente essa publicação em qualquer jornal que tenha espacidade para isso até que se faça o seu contrato definitivo.

E' apoiado e posto em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO

Requero que a publicação dos trabalhos da assembléa se contraste com o jornal que mais vantagens oferecer em concerto para isso aberto com o prazo, pelo menos de cinco dias, em quanto não se az este contrato figura a meia autorizada a fazer a publicação com o jornal que entender de maior vantagem.

Paço da Assembléa, 16 de Janeiro de 1885. — João Bueno.

O sr. Abrançhes : — Não concordo com o requerimento nos termos em que se acha formulado.

Acho que se deve continuar o sistema de concerto, observando-se os mesmos dispositivos, e o contrato as clausulas estabelecidas a o anno passado.

Também não concordo em que seja a meia autorizada a contratar com qualquer jornal a publicação provisória dos nossos trabalhos.

Sabe a Assembléa que o contrato feito o anno passado foi perfeitamente desempenhado pelo jornal que o elaborou. Parece, pois, justo que esse mesmo jornal se encarregue agora da publicação provisória a que se refere o nobre deputado.

O SR. MORAES BARROS : — É uma especie de prorrogação do contrato?

O SR. ABRANCHES : — É, sem dúvida.

O SR. MORAES BARROS : — É respeitável.

O SR. ABRANCHES : — Não houve uma só reclamação a respeito do modo porque desempenhou o seu contrato, esse jornal, que, pôde dizer autorizado, com o pessoal habilitado que tem para o serviço, pode bem desempenhar a comissão de que fôr encarregado.

Vou, pois, oferecer um substitutivo ao requerimento do nobre deputado.

E' apoiado e entra em discussão o seguinte

## REQUERIMENTO SUBSTITUTIVO

Requiero que, sejam chamados concorrentes para a publicação dos trabalhos da Assembléa nos mesmos termos e com as mesmas clausulas do contrato ultimamente feito e que, enquanto não se celebre novo contrato, figure a meia autorizada a contratar com a empresa do Correio Paulistano esse serviço.

Page da Assembléa, 16 de Janeiro de 1885. — Dr. Frederico Abrançhes.

O SR. JOÃO BUENO declara que, assiste o requerimento do sr. Abrançhes e pede a retirada do que ofereceu.

Pede mais que a meia, uma vez autorizada a fazer a publicação provisória dos trabalhos da Assembléa, mande reimprimir o projeto n.º 1 de 1873 que trata da reforma da instrução pública, pois está informado de que não existe nenhum exemplar desse projeto na secretaria, e convém que elle seja distribuído pelos senhores deputados, para que a Assembléa possa tratar quanto antes do assumpto tão importante, e no mesmo tempo tão desreservado.

O SR. PRESIDENTE : — O nobre deputado será atendido.

O sr. Abrançhes, mas julga necessaria tornar bem claro a meia, a fazer o contrato, atendendo as condições de circulação do jornal, pois o desempenho da publicação dos novos trabalhos, dando conhecimento do que faz a Assembléa a um círculo limitado e restrito. Nesse sentido vai oferecer uma emenda.

E' apoiado e entra conjuntamente em discussão a seguinte

## EMENDA

«Aprossente-se no lugar onde se diz: ultimamente feito, o sr. sr. Abrançhes, mas julga necessaria tornar bem claro a meia, a fazer o contrato, atendendo as condições de circulação do jornal, e que se faça a publicação dos novos trabalhos, dando conhecimento do que faz a Assembléa a um círculo limitado e restrito. Nesse sentido vai oferecer uma emenda.

E' apoiado e entra em discussão o seguinte :

## REPRESENTAÇÃO

Requiero que, sejam mandados inquirir no dia de amanhã o projeto n.º 237 do anno passado que revoga a lei n.º 130 de 25 de Abril de 1880. — A' comissão de estatística.

O sr. M. Prado manda a meia autorizada a fazer a publicação provisória dos trabalhos da Assembléa, mande reimprimir o projeto n.º 1 de 1873 que trata da reforma da instrução pública, para que a Assembléa possa tratar quanto antes do assumpto tão importante, e no mesmo tempo tão desreservado.

O SR. PRESIDENTE : — O nobre deputado será atendido.

## CÂMARA MUNICIPAL

Sessão ORDINARIA EM 21 DE JANEIRO DE 1885.

Presidio do dr. Rego Freitas.  
Secretario, Costa Guimaraes.

Ao meio dia, feita a chamada, comparecem os sr. vereadores Rego Freitas, Luiz Ferreira, A. Faria de Barros, Dutra Rodrigues, N. Queiroz, Franzen, Lopes de Oliveira, Baruel e Ribeiro de Lima.

Havendo número legal, abre-se a sessão.

Depois de lida e aprovada a acta da sessão antecedente, passou o secretario a ler o seguinte:

## EXPEDIENTE

Oficio do dr. Capote Valente, comunicando haver entrado no exercicio de promotor publico desta comarca interinamente.—Intirado.

Balancete do cobrador municipal, demonstrando o saldo de \$10\$365, entregue ao procurador.—A' commissão de contas.

Oficio do administrador do mercado, fazendo diversas reclamações.—A' commissão de orçamento e justiça.

Idem do administrador do Cemiterio, pedindo aumento de ordenado e reclamando sobre o mau estado da casa da sua residencia.—A' commissão de orçamento.

Requerimento de Felício Vieira Mendes, José F. de Paula e outros, pedindo colocaçao de guias.—Ao contractante.

Feria de Francisco Galvão de Almeida, na importancia de \$94\$100.—Pague-se.

Idem de José Pedro da Silva, na importancia de \$10\$100.—Pague-se.

Idem de Bento Joaquim Monteiro, na importancia de \$77\$200.—Pague-se.

Conta de Joaquim Antonio Moreira, serviços de um boeiro, na importancia de reis 47\$700.—Pague-se.

Idem de Bento Joaquim Monteiro, diversos serviços, na importancia de \$12\$600.—Pague-se.

## 2ª PARTE

## PARECERES DE COMISSÕES

Mandou-se pagar, pela verba meias custas, aos seguintes escrivães e advogados:

A' Jesuino Cardoso de Mello, a quantia de \$6\$000.

Ao escrivão Madruga, \$2\$500.

A' Firmiao Lyrio, \$5\$400.

Ao dr. Nogueira filho, \$6\$000.

Ao escrivão Paula Carmo, \$9\$260.

Ao dr. Sá Vianna, \$3\$000.

A' Companhia Carris de Ferro a quantia de \$6\$59\$155, deduzida a quantia de \$5\$000.—Approved.

## 3ª PARTE

## INDICAÇÕES

De sr. Nicolau Quairoz para que sejam chamados concorrentes para a posilga à fábrica no matadouro.—Approved.

Do sr. Franzen, para que seja entupida uma valla existente no Lava-pés, bem frente a fábrica do corveja.—Approved.

Do mesmo, para que seja feita, imediatamente, a ponte da rua de S. Joaquim.—Approved.

Do sr. Manoel Lopes, para que a rua Alegra seja denominada—rua do brigadeiro Tobias—em homenagem à tão distinto paulista.—Approved.

Do sr. Franzen, para que seja feito um ator no rua dos flagelos ao Lavapés afim de que fique completo o trabalho que se faz.—Ao respectivo vereador do distrito para mandar fazer.

Do mesmo, para que a rua Florencio de Abreu seja denominada, d'ora em diante, —rua da Constituição,—como chama. —A' anteriormente.—Rejected.

Do sr. Ribeiro de Lima, para que se mande concertar, com urgencia, a ladeira do Porto Geral, à começo da rua da Boa Vista até à Vila e Cinco de Março.—Com orçamento do engenheiro, à commissão de obras.

Do mesmo, para que sejam divididos em lotes os terrenos do Campo das Perdizes, de propriedade municipal, afim de que sejam vendidos em leilão.—Ao engenheiro para executar a plarta, em lotes.

Do mesmo, para que, com urgencia, sejam feitos os concertos necessários na rua de Santo Amaro até o morro do Caguassú.—Com informaçao do engenheiro, à commissão de obras.

A commissão de obras, apresentou uma relaçao dos nomes das diversas ruas que devem ter os respectivos numeros e denominações pelo novo sistema de placas, cuja relaçao foi aprovada.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos.

## 4º distrito

Como noticiamos realizaram-se, na cidade de Itu, no dia 19 os grandes festos que haviam sido preparados em honra do dr. Rodrigo Silva, deputado eleito por aquelle distrito.

O diploma foi entregus a aquelle nosso amigo na mesma noite, diante de uma reuniao de cerca de duas mil pessoas.

Publicaremos depois a descriçao dos festos.

A junta apuradora foi presidida pelo dr. juiz de direito da comarca. Estiveram presentes juizes de paz das tres parcialidades politicas, conservadores, liberais e republicanos.

Não houve discussão alguma, nem protesto. As deliberações foram tomadas por unanimidade.

Abrimos espaço em nossas columnas para o seguinte interessante editorial de País, de 20 de setembro, e para elle chamamos a atenção dos nossos leitores:

## NOVO CASO SUSPEITO

Nós somos intituto de dirigir desde já uns cartas a quem quer que seja, mas de merecer a quem informado que afaste do espírito publico qualquer suspeita, vamos pedir á digrencia autoridades que nos baixarem sobre uma noticia desse.

A imprensa noticia hontem que uma mulher se nome Prescilia Cesar de Mello Andrade, é sua rotundita em um bilhar para 4º esquadro de guarda urbana, e que ali estando faleceu momentos depois, tendo o seu cadáver transportado para o necrotério.

Foi isto no dia 17, e, segundo nos soube, e cada vez foi requisitado para que lhe fosse dada sepultura, tendo de ser enterrado no dia 18.

Efetivamente, do obituário que hoje publicamos consta haver sido enterrado o cadáver de uma mulher de nome Prescilia Maria da Conceição, tendo assemelhado a uma degenerescencia gordurosa do corpo.

Devemos presumir que o cadáver foi visto por algum medico da polícia e que a causa da morte foi por ella atestada.

Procedeu-se-ha á autopsia, como seria regular, segundo os pressitos da medicina legal?

Qual o medico da polícia que examinou o cadáver e verificou o óbito?

Será essa Prescilia Maria da Conceição a mesma Prescilia Cesar de Mello Andrade a que trataram as folhas noticiando o seu falecimento quasi subito?

Eis aqui as interrogações que respostamente dirigimos á autoridades policiais para que não sejamos por ali uma nova questão Castro Malta.

—

Com fundamento ou assim elle, dizem-nos algumas pessoas que no caso de que se trata ha motivo para suspeitar-se, sendo um crime, ao menos tratos sucessivos sobre a pessoa da vítima.

E em todo o caso é estranho que nestes sucessos policiais sejam tão frequentes as trocas de nomes, de modo que um verbo a pessoas praas ou entregues á autoridade tem um nome e no dia seguinte, se falseia, e enterrada com outro nome.

A facilidade que têm os sr. medicos legistas de verificarem causa das mortes só pelo exame perfunctorio do habito exterior, já produz essa medida da cegueira hepática, que se transforma em pleurisia dupla superposta, caso medico-legal abstruso e complicado que ainda a esta hora estamos a ser moídos pelos oses da victim, sem chegarmos a uma solução definitiva, nem perante a responsabilidade criminal dos funcionários envolvidos nessa catastrofe, nem perante a ciência.

Solicitando, pois, alguma esclarecimento sobre este facto, anima-nos a esperança de que as novas autoridades policiais serão diligentes na investigação de caso a se apresentar em fornecer ao publico informações que afastem de seu espirito qualquer suspeita menos justa.

—

Santos

Do Diário desta cidade tiramos as seguintes notícias:

«Consta-nos que foi nomeado delegado da junta de hortelã o sr. dr. Manoel Maria Tourinho.

«Hontem, ás 5 horas da tarde alguns marinheiros de bordo de vapor Montevideu, traziam para terra um companheiro que, não sabemos a razão, vinha algegando. Ao passar a prancha saiu este ao mar e quando o sr. Manoel José dos Santos foi em uma canoa em seu auxilio já era cadáver.

«De horão ninguém se mechou, só depois do cadáver estar em terra é que o foram buscar.

«Ao sr. Manoel Pedro da Costa, ajudante do fiscal do 1º distrito, foi pelo sr. presidente interino da camara imposta a pena de 5 dias de suspensão, por insubordinação»

—O Diário do Commercio, da mesma cidade diz esse noticiario:

«NASCARIO.—O logroño-ingles J. J. B., capitão Browning, sahido do nosso porto em 20 de Outubro do anno passado para Pernambuco, naufragou nas proximidades da barra do Rio Santo Antônio Grande, ao norte de Maceió, no dia 26 de Dezembro proximo passado.

«O seu arrastamento constava de 4.500 sacas de café recebidas nos portos do norte e com destino á Europa.

«O navio está inteiramente perdido, salvando-se 1.711 sacas.»

—

Corpo policial permanente

Por acto da presidencia, datado de 20 do corrente, foi nomeado para tenente da 3ª companhia daquele corpo, o alferes da mesma companhia, Theophilo de Assis Lorena.

—

Do sr. Manoel Lopes, para que a rua Alegra seja denominada—rua do brigadeiro Tobias—em homenagem à tão distinto paulista.—Approved.

—

Do sr. Franzen, para que seja feito um ator na rua dos flagelos ao Lavapés afim de que fique completo o trabalho que se faz.—Ao respectivo vereador do distrito para mandar fazer.

—

Do mesmo, para que a rua Florencio de Abreu seja denominada, d'ora em diante, —rua da Constituição,—como chama. —A' anteriormente.—Rejected.

Do sr. Ribeiro de Lima, para que se mande concertar, com urgencia, a ladeira do Porto Geral, à começo da rua da Boa Vista até à Vila e Cinco de Março.—Com orçamento do engenheiro, à commissão de obras.

Do mesmo, para que sejam divididos em lotes os terrenos do Campo das Perdizes, de propriedade municipal, afim de que sejam vendidos em leilão.—Ao engenheiro para executar a plarta, em lotes.

Do mesmo, para que, com urgencia, sejam feitos os concertos necessários na rua de Santo Amaro até o morro do Caguassú.—Com informaçao do engenheiro, à commissão de obras.

A commissão de obras, apresentou uma relaçao dos nomes das diversas ruas que devem ter os respectivos numeros e denominações pelo novo sistema de placas, cuja relaçao foi aprovada.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos.

—

Corpo policial permanente

Por acto da presidencia, datado de 20 do corrente, foi nomeado para tenente da 3ª companhia daquele corpo, o alferes da mesma companhia, Theophilo de Assis Lorena.

—

Do sr. Manoel Lopes, para que a rua Alegra seja denominada—rua do brigadeiro Tobias—em homenagem à tão distinto paulista.—Approved.

—

Do sr. Franzen, para que seja feito um ator na rua dos flagelos ao Lavapés afim de que fique completo o trabalho que se faz.—Ao respectivo vereador do distrito para mandar fazer.

—

Do mesmo, para que a rua Florencio de Abreu seja denominada, d'ora em diante, —rua da Constituição,—como chama. —A' anteriormente.—Rejected.

Do sr. Ribeiro de Lima, para que se mande concertar, com urgencia, a ladeira do Porto Geral, à começo da rua da Boa Vista até à Vila e Cinco de Março.—Com orçamento do engenheiro, à commissão de obras.

Do mesmo, para que sejam divididos em lotes os terrenos do Campo das Perdizes, de propriedade municipal, afim de que sejam vendidos em leilão.—Ao engenheiro para executar a plarta, em lotes.

Do mesmo, para que, com urgencia, sejam feitos os concertos necessários na rua de Santo Amaro até o morro do Caguassú.—Com informaçao do engenheiro, à commissão de obras.

A commissão de obras, apresentou uma relaçao dos nomes das diversas ruas que devem ter os respectivos numeros e denominações pelo novo sistema de placas, cuja relaçao foi aprovada.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos.

—

Corpo policial permanente

Por acto da presidencia, datado de 20 do corrente, foi nomeado para tenente da 3ª companhia daquele corpo, o alferes da mesma companhia, Theophilo de Assis Lorena.

—

Do sr. Manoel Lopes, para que a rua Alegra seja denominada—rua do brigadeiro Tobias—em homenagem à tão distinto paulista.—Approved.

—

Do sr. Franzen, para que seja feito um ator na rua dos flagelos ao Lavapés afim de que fique completo o trabalho que se faz.—Ao respectivo vereador do distrito para mandar fazer.

—

Do mesmo, para que a rua Florencio de Abreu seja denominada, d'ora em diante, —rua da Constituição,—como chama. —A' anteriormente.—Rejected.

Do sr. Ribeiro de Lima, para que se mande concertar, com urgencia, a ladeira do Porto Geral, à começo da rua da Boa Vista até à Vila e Cinco de Março.—Com orçamento do engenheiro, à commissão de obras.

Do mesmo, para que sejam divididos em lotes os terrenos do Campo das Perdizes, de propriedade municipal, afim de que sejam vendidos em leilão.—Ao engenheiro para executar a plarta, em lotes.

Do mesmo, para que, com urgencia, sejam feitos os concertos necessários na rua de Santo Amaro até o morro do Caguassú.—Com informaçao do engenheiro, à commissão de obras.

A commissão de obras, apresentou uma relaçao dos nomes das diversas ruas que devem ter os respectivos numeros e denominações pelo novo sistema de placas, cuja relaçao foi aprovada.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos.

—

Corpo policial permanente

Por acto da presidencia, datado de 20 do corrente, foi nomeado para tenente da 3ª companhia daquele corpo, o alferes da mesma companhia, Theophilo de Assis Lorena.

—

Do sr. Manoel Lopes, para que a rua Alegra seja denominada—rua do brigadeiro Tobias—em homenagem à tão distinto paulista.—Approved.

—

Do sr. Franzen, para que seja feito um ator na rua dos flagelos ao Lavapés afim de que fique completo o trabalho que se faz.—Ao respectivo vereador do distrito para mandar fazer.

—

Do mesmo, para que a rua Florencio de Abreu seja denominada, d'ora em diante, —rua da Constituição,—como chama. —A' anteriormente.—Rejected.

Do sr. Ribeiro de Lima, para que se mande concertar, com urgencia, a ladeira do Porto Geral, à começo da rua da Boa Vista até à Vila e Cinco de Março.—Com orçamento do engenheiro, à commissão de obras.

Do mesmo, para que sejam divididos em lotes os terrenos do Campo das Perdizes, de propriedade municipal, afim de que sejam vendidos em leilão.—Ao engenheiro para executar a plarta, em lotes.

Do mesmo, para que, com urgencia, sejam feitos os concertos necessários na rua de Santo Amaro até o morro do Caguassú.—Com informaçao do engenheiro, à commissão de obras.

A commissão de obras, apresentou uma relaçao dos nomes das diversas ruas que devem ter os respectivos numeros e denominações pelo novo sistema de placas, cuja relaçao foi aprovada.

Levantou-se a sessão á 1 hora e 20 minutos.

—

Corpo policial permanente

**Obituario**

Sepultaram-se no seminário municipal os seguintes cadáveres:

Dia 15

Franzelina de tal, 32 anos, falecida no hospital de caridade: epilepsia. (Atestado do dr. G. Ellis.)

Romão, 36 horas, filho de Diniz Prado Azambuja, morador à rua Sete de Abril, freguesia da Consolação: pneumonía. (Atestado do dr. G. Ellis.)

Adelaida Amélia Martins Benilha, 54 anos, viúva, moradora à rua da Boa Morte, freguesia da Sé: afecção orgânica do coração. (Atestado do dr. João Neves.)

Benedicto Maria de Jesus, 20 anos, solteiro, morador no Cachorro, freguesia da Sé: tuberculose pulmonar por tuberculose. (Atestado do dr. Mesquita.)

Luis, 7 meses, filho de Luiz Lechi, morador na travessa do Seminário, freguesia de Santa Iphigenia: gastrite. (Atestado do dr. Villaça.)

José Joaquim Pereira Faria Silveira, 50 anos, viúvo, morador à rua Florencio de Abreu, freguesia da Sé: tuberculose pulmonares. (Atestado do dr. Carvalho.)

Dia 19

Inocencina, 13 meses, filha de Maria Benedicta, moradora na freguesia da Consolação: atrofia. (Atestado do dr. G. Carneiro.)

Maximino Antonio dos Santos, 22 anos, solteiro, falecido no hospital de caridade: diarréia. (Atestado do dr. G. Ellis.)

Joaquim Antonio da Luz, 34 anos, viúvo, falecido na penitenciária: asférone. (Atestado do dr. Villaça.)

Eufrazia, genro de Sabina, já falecida, 18 dias, filha de Brandina de tal, moradora à rua Sete de Abril, freguesia da Consolação: insuflo. (Atestado do dr. Jayme Serva, medico da polícia.)

Faustina, 30 dias, filha de Maria Theresa, moradora à rua de S. José, freguesia da Sé: gastroenterite. (Atestado do dr. G. de Campos.)

Joaquim Jorge de Deus França, 58 anos, solteiro, morador na ladeira da Memória, freguesia da Consolação: pleurix supurada. (Atestado do dr. Mesquita, medico da polícia.)

Foi removida para a penitenciária, Maria Gertrudes da Conceição.

**Multa**

O fiscal Azevedo, de semana na Praça do Mercado, multou em 5\$000 Emilio Golia por infringir o art. 38, sendo paga a multa amigavelmente.

**Caixa Económica e Monte de Soccorso**

O movimento de hontem foi o seguinte:

**CAIXA ECONÓMICA**

33 entradas de depósitos . . . . . 1.292\$000  
41 retiradas de débitos . . . . . 1.314\$752

**MONTE DE SOCORRO**

3 empréstimos sobre penhoras . . . . . 778\$000  
5 resgates de penhoras . . . . . 949\$000

**Chegados a S. Paulo**

Acham-se hospedados no Hotel de França, chegam os hontem, os sr.:

Antonio Carlos da Silva.

Antonio Moreira Loureiro.

Mancio Antonio Pereira Junior.

Eloy Guarany de S. Góes.

Sebastião Penteado.

Alexandre Herculano de O. Penteado.

Benjamim Gomes.

**NOTÍCIAS ARTÍSTICAS****Companhia Braga Júnior**

De volta de sua viagem ao sul do Império, esteve sato-hontem nesta capital a companhia do sr. Braga Júnior.

A peça escolhida para a primeira noite foi a conhecida ópera a "Filha de Maria Angú", que agrada geralmente ao numeroso público que concurrou ao espetáculo, o que era de esperar porque no conjunto foi muito feliz o desempenho da peça.

O papel da protagonista foi desempenhado pelo m. Rose Villiot, que o creou na sôrte; Martins

**PARTE COMMERCIAL****MERCADO DE SANTOS**

20 de Janeiro de 1885.

**CAFÉ**

Venderam-se 5.000 sacas.  
O mercado conservou-se mais exímo.  
Entradas a 19 . . . . . 8.268 sacas  
Desde 1º . . . . . 130.395 sacas  
Saídas desde 1º . . . . . 114.428 >  
Vendas desde 1º . . . . . 137.000 sacas  
Existência em primeiras mãos . . . . . 120.000 sacas  
Existência em segundas mãos para embarques . . . . . 101.000 sacas

**Telegramma da Associação Commercial para o Havre**

Santos, 20 de Janeiro de 1885.

Entradas . . . . . 8.268 sacas  
Estado do mercado—firmíssimo.

**Rendimentos fiscais**

ALFANDERA  
Dia 20 . . . . . 31.074\$746  
De 1 a 19 de Janeiro . . . . . 533.956\$997  
585.031\$743

No mesmo período em 1884:  
Rendimento . . . . . 425.934\$096

**MÉIA DE RENDAS**

Dia 20 . . . . . 13.117\$535  
De 1 a 19 de Janeiro . . . . . 150.880\$159  
163.077\$724

No mesmo período em 1884:  
Rendimento . . . . . 98.827\$017

(Do Diário de Santos)

**MERCADO DE S. PAULO**

GENÉROS	PREÇOS	UNIDADES
Café		saca arriba
Toucinho		15 kilos
Arroz		50 litros
Batatinha	24.000	31.000
Batata doce	22.800	33.000
Farinha	33.800	42.000
Dia de milho	40.000	41.000
Feijão	3.800	4.000
Milho	8.000	9.000
Pólvora		3
Cará		3
Alpim	6.440	7.720
Galinhas	3.000	3.800
Leitão	6.480	8.500
Ovelha	6.500	12.000
Queijo		um

Banda-Piava

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.

Teixeira, Peixoto, Colás, milo, Blanche, conserwarem muito para o agradecimento no auditório.

O corpo de dôres e a orquestra, sob a direção do sr. Gomes Cardim, mantiveram-se bem exercendo o desempenho que, como dissemos, foi bom em geral.

Hoje representa-se o antigo e conhecido Periquito.

**CORRESPONDENCIA****Processo eleitoral**

Iguape, 16 de Janeiro de 1885

Está acabada a luta eleitoral no 8º distrito e a opinião pública deve ser informada da natureza dos meios, de que serviu-se o governo actual, para alcançar a sua prestosa vitória.

Os emissários do candidato oficial percorreram esta comarca e a Xirírica, ameaçando os amparados públicos e prometendo títulos, horas, despesas de 1.º letras para os sexos masculino e feminino, aprovação na escola normal, dinheiros dos cofres provincial e geral para obras públicas que pudessem exigir-se os respectivos administradores ou empreiteiros, juizados municipais, juzados de direito, chefias de polícia, altas patentes da guarda nacional e contratos de passagem de estradas e balsas nas estradas públicas!

E o que é mais, um desses emissários o sr. Martinho respondeu, por esse dia, à volta na Companhia Nacional de Navegação, para vir à esta cidade carregar! Ao desbragado governo do sr. Dantas só faltava mais este escândalo, dar passagem por conta do tesouro aos agentes das candidaturas oficiais.

O juiz de direito desta comarca, basbaral João Bernardino Cesar Gonçaga, ex-juiz municipal de Guaratinguetá, fazendo-se acompanhar pelo delegado de polícia, o inspector literário e colesterol, dirigiu-se aos eleitores, ameaçando a uns e fazendo com outros questões para que os votassem no candidato do governo ou guardassem neutralidade.

Não contente com isto, negou-se a despachar um requerimento do eleitor Joaquim Leandro Ribeiro, que desejava obter esse título, visto que o seu achava-se em poder do 1.º suplente do juiz municipal major Joaquim Antônio de Castro, que evidentemente renunciava-se a entregar.

E ainda não contente com esta violência, quando someçou o processo eleitoral, na casa da câmara, tomou assento junto da grade que separa a loja da massa dos eleitores, e, de lápis em punho, tomou apontamentos dos nomes, dos eleitores que votavam com a chapa oficial e dos que votavam com a da oposição, como que para intimidar os seus jurisdicionados.

E não é tudo ainda: disse que despachos e sentenças judiciais, foram vendidos por uns mesmos mesmas votos! Quanta degradação!

Como recompensa a tais serviços eleitorais, corre que está prometido ao basbaral Gonçaga, o lugar de chefe de polícia desta província. Tudo julgamos possível na miséria quadra política, que atravessamos.

Para ostentar a intervenção descabellada do governo, o sr. Martinho mostrava aos eleitores um telegramma que receberam do sr. Dantas, com a nota urgente:

Na vila de Cananéia, não tendo sentido o esforço desejado, as 8.000\$, que o sr. Almeida Couto mandou para as obras da matriz e uma balsa; à última hora e honrado chefe do partido conservador recebeu telegrammas oferecendo 15.000\$000 para uma estrada, que não foi ainda descretada, em trecho de 10 votos conservadores para o sr. Martinho.

Felizmente, a oposição soube manter-se dignamente, repelindo tão immoral transação!

E o governo do sr. Dantas não intervém em eleições!

O bem conhecido juiz municipal basbaral Joaquim Guedes Alves, vulgo matadinho, seu suplente Antonio Trades da Veiga e o famoso delegado de polícia Francisco Carneiro de Almeida Braga (que saiu a este cargo, o de chefe da estação telegráfica, e que deve ter boa nota na secretaria de instrução pública, como ex-inspector literário), o agente da coletoira Joaquim José de Oliveira Neto e o agente de correio andaram de porta em porta, exigindo votos, em nome do governo.

O juiz Alves fez todos confessava-se conservador, mas que sujaria-se a falar em Cananéia, trabalhando em favor do sr. Martinho, para assim obter um comarca.

A última hora, o sr. Camillo de Andrade, intitulado chefe do partido liberal neste distrito, escrevia, telegrafava à ilustra desidência liberal, que antes lhe mercêra tantos apôdes, e honrado rogar, mendigava votos para o candidato oficial, seu protetor, a quem qual novo Esau politico venderá os seus direitos de candidatura, por um.....

Faz mais, esse chefe político: nas vésperas de eleição, mandou espalhar entre nós, alguns exemplares do "Dario de Santo", onde encontravam-se artigos insultuosos e caluniosos miseráveis contra o distinto candidato da oposição!

Tudo foi baldado, o eleitorado independente desta comarca, deu o devido valor a essas pesquisas indecentes e nojentas, como o seu próprio autor, e no dia 10 respondeu ás eis positivamente, dando ao dr. Cochrane, que tantas simpatias deixou entre 142 votos, ao passo que o candidato governista só obteve 50.

Mas, deixemos esta comarca e passemos à Xirírica.

Ahi a esbala oficial tornou-se infernal e medoza. As autoridades, principalmente policiais e administrativas ultrapassaram os limites da decência e da moral.

Nas vésperas da eleição, partiram da villa comissões para os diversos lados da Ribeira, prostrando aterrados e ameaçando os independentes eleitores, que haviam se comprometido a votar com a oposição.

Similhante débito provem de drogas que fornecemos à sua botica, dirigida pelo seu socio João Pedro da Silva.

O sr. João Pedro da Silva, socio-gerente da firma social de Bernardo Alves Pereira & C., era o competente para firmar as responsabilidades da mesma firma, que hoje revertem exclusivamente sobre o sr. Bernardo Alves Pereira, que ultimamente chamou a si a botica, tendo anteriormente já recebido parte de suas divisas.

Todo o Ribeirão Preto e as praças de S. Paulo e Rio de Janeiro sabem que o sr. Bernardo Alves Pereira é o socio capitalista da botica que tem girado sob a firma de Bernardo Alves Pereira & C., e o próprio sr. Bernardo nunca protestou contra o uso de seu nome em todos os actos da sua botica, caso tivesse a velleidade de suppor a sua irresponsabilidade.

Quando não tivemos a nosso lado o cod. comm. arts. 305 e 306, teríamos o direito natural de que ninguém pôde locupletar-se com o alheio.

O nosso advogado, em juizo competente fará ver ao sr. Bernardo Alves Pereira o erro de seu procedimento, provocando uma questão que forçosamente offendrá o seu crédito; e por isso, parece-nos que seria melhor o sr. Bernardo abandonar os máus conselheiros e cumprir com o seu dever.

S. Paulo, 21 de Janeiro de 1885.  
João Cândido Martins & C.

riar regular os negócios e a arrecadação dos dinheiros públicos, melhorando as condições financeiras do paiz.

(Agencia Havas.)

**SEÇÃO LIVRE****Antonio Archanjo ao publico**

Não surpreende-nos, porque já esperávamos, o acto de s. ex. o sr. presidente da província, nomeando o sr. coronel Antonio de Macarunha Calmele Junior para provisoriamente exercer o ofício de 3º tabellão do público judicial e notícias desta capital, há 15 anos a nosso cargo, como é sabido. Não surprende-nos, dissemos, porque conhecemos o nosso paiz, onde o interesse público é conhecido além das nebulosas políticas. Surpreendidos, porém, devem estar os ilustres signatários do "Abába" assignados promovendo em nosso favor, que esperavam por uma só voz, o contrario do que se dan. Não importa. Si sabemos da nossa pretensão, a queda foi por demais honrosa, por que com essa despedida, escrevemos que abixa transcrevemos:

Ilha, e, s. ex. sr. dr. presidente da província.—Antonio Archanjo Dias Baptista, 3º tabellão intitulado de público, judicial e notícias da capital, nos termos do decreto n. 4.888, de 5 de Janeiro de 1871, reguar a v. exs. que se diga mandar tomar por termo o recurso que interpõe para o governo de São Paulo, de nome de Macarunha Calmele Junior, para provisoriamente exercer aquela officia, pelos motivos que passam a expôr a:

1.º Que essa nomeação não devia receber nenhuma preceção do supplicante que tem estado a testa daquele officio desde a sua criação até hoje

# LEQUES

## AVISOS

**Agenzia e vendas** em porção das seguintes loterias: Ypiranga, Província, Corte, Netheroy, Rio Grande, Bahia e Pernambuco—39 rua de S. Bento, S. Paulo—Dívaras Nunes.

O advogado—Dr. Alfredo Rocha, Travessa do Ouvidor, 18. Rio de Janeiro.

**Dr. Lopes dos Anjos Junior, advogado.**—Escriptorio—rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se também de causas lira da capital e especialmente no fôro de Santos.

**ADVOGADO:** Dr. João de Sá e Albuquerque—Escriptorio Travessa da Sé n. 26. Incumbe-se também de causas fora da capital.

**ADVOGADO:** O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os sr. conselheiro Bruno de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> instância, 4 rua de S. Bento n. 45.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:**—Escriptorio rua de S. Bento n. 48.

**O advogado dr. Pinto Ferraz,** Escriptorio na travessa da Sé n. 4.

**ADVOGADO**

O dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna tem escriptorio à travessa da Caixa d'Água n. 5.

**MEDICO**

Dr. Euclio.—Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residencia—largo do Arouche n. 17 A ou pharmacia Pepalar—Rua da Imperatriz n. 4.

**Dr. Almeida Netto**—Medico operador. Residencia e consultorio—rua do Imperador n. 5.

**CONSULTORIO MEDICO E CIRURGICO** do dr. A. C. de Miranda Azevedo, consultas das 11 da manhã, às 2 da tarde, rua do Imperador n. 13. Especialidades: molestias nervosas; residencia, rua do barão de Itapetininga n. 10 A.

Chamados a qualquer hora. Dá consultas das 10 às 11 da manhã, na Pharmacia da Consolação, ponte do Piques.

**Medico homeopatha.**—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Hómeopatica, largo de S. Bento n. 86.

**BIXAS HAMBURGUEZAS** recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Norddeutscher Lloyd de Bremen

Sahida de Santos para Lisboa, Antuerpia, Hamburgo e Bremen com escala pelo Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

**BERLIN**

esperado no dia 2 de Fevereiro, sahirá no dia 10 de Fevereiro.

O VAPOR ALLEMÃO

**CONDOR**

esperado no fim do mes, sahirá para Antuerpia depois da indispensavel demora.

Estes vapores conduzem medico e creada a bordo e têm magnificas acomodações para passageiros de 1<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> classe.

Para fretes, passageiros e mais informações trata-se com os agentes

ZERRENNER BULOW & COMP.

EM SANTOS

RUA DO JOSÉ RICARDO, 2

Em S. Paulo, rua Direita n. 40

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

**RIO de Janeiro** Commandante o capitão de mar e guerra Pereira Franco

Esperado nos portos do Sul sahirá no dia 22 de Janeiro, ao meio-dia para o

**RIO DE JANEIRO** Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

**RIO GRANDE** Commandante 1º tenente Henrique Fausto Belham

Sahirá no dia 26 do corrente no meio-dia,

para Parangana, Antonina,

Santa Catharina, Rio-Grande

Pelotas, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Ayres

Recebe carga e passageiros.

Trata-se na agência

José Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 22 e 24

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até

a véspera da saída do paquete.

de todas as qualidades: de marfim, de madreperola, de madeira, á fantasia, etc.; pintados, bordados, com plumas e com rendas; leques para luto e para casamentos. Sortimento sem rival, na casa importadora desse artigo. (2)

## ATTENÇÃO

Escrivaninhas e cadeiras para escritorio, lindos carrinhos para crianças, açoitados e lisos, damasco e crope para moveis e reposteiros, cortinados, cortinas, guarnições, galerias, borlas de seda, froco e lã, cordão, franjas, rendas, gregas, banquinhos, cupolas de cama, de seda, e metim, bordados principios, transparentes. Tambem tem magnifica mobilia, estofada, composta de 20 peças, pufs e sofás.

Na mesma casa ha lustres, arandellas, reposteiros e cortinas para bailes e casamentos. Faz colchões, assenta esteiras, oleados e tapetes para sala, etc., etc.

Oficina de estofador e tapeceiro.

**Guilherme Brandt**

RUA DO IMPERADOR N. 12

12-8

## Tieté

### ADVOGADO

O advogado Adolpho Botelho de Abreu Sampaio aceita todos os serviços concorrentes a sua profissão.

15-7

### Guerra aos microbios

#### Soluto arsenico-calcareo

#### com creozoto ou simples

#### A COMBINAÇÃO MAIS FELIZ CONTRA TU-

#### BERCULOS PULMONARES, MOLESTIAS

#### DE PELLE, ESCROPHULAS, RA-

#### CHITISMO, CACHEXIA

#### PALUDOSA,

#### E ENFRANQUECIMENTO DE TODA ESPECIE

#### Xarope de Jatahy e Umbuba

Este xarope, sendo já muito conhecido como o mais efficaz no tratamento de todas as molestias do peito, é vantajosamente indicado na phtisica pulmonar, bronchite aguda ou chronica, catarrho chronicos dos velhos, asthma e na coqueluche (tosse comprida.)

Dirigir-se ao pharmaceutico Julio Cesar de Moraes Fernandes.

Pharmacia da Consolação, largo da Memoria n. 5, (Ponte do Piques.) São Paulo. (3 p. s.) 50-22

### Sociedade Portugueza de Beneficencia

#### MEMORANDUS

Roga-se a todas as pessoas que possuem memorandus, desta associação o favor de mandarem procurar as prendas correspondentes a seus numeros até o dia 31 de Janeiro de 1884, no largo do Palacio n. 6 A. Findo este tempo, como a directoria tem de prestar contas do anno financeiro de 1884, fechará a distribuição das mesmas prendas, revertendo para a sociedade todas aquellas que não forem procuradas até esse dia.

S. Paulo, 14 de Janeiro de 1885.

Abilio Soares,  
Presidente da commissão.

15-3

ESCRAVO FUGIDO

No dia 9 deste mes, fugio o escravo Rafael, natural do Rio Grande do Sul, de 30 anos de idade, mais ou menos, estatura regular, fulo, pernas um pouco curvas, pés regulares com dedos curtos, rosto grande e magro, quasi sem barbas, olhos e boceja grandes, sem dentes, risonho quando falla, conserva crescidas as unhas do polegar, canto e levou chapéu preto e roupa de cônches.

Este escravo pertence à Joaquim José de Abreu Sampaio (fazendeiro em São Carlos de Pinhal) que gratificará, com a quantia de 200\$000 rs. à quem entregar-lhe o mesmo escravo, e com a de 100\$000 à quem o fizer recolher à alguma cadeia, dando o necessário aviso.

Novembro de 1884. 25-14

Almofadinha

DE

## PERRY

PARA

### O FIGADO

CURA AS ENFERMIDADES POR MEIO

#### DA Absorpção

Vende-se na

PHARMACIA POPULAR

4-RUA DA IMPERATRIZ-4

16-9

Aos srs. fazendeiros e capitanistas

A cinco minutos dos bonds e por ter de retirar-se o proprietário, vende-se muito em conta uma enorme e linda chacara, sita em balneário muito saudável e aprazível, dividindo com quatro ruas publicas, toda cultivada, com mais de quinze mil pés de uvas especiais produzindo optimo vinho, muitas árvores fructíferas nacionais e estrangeiras, grandes capinzais muito beneficiados, todo atacado por cercas de rozeiras, completamente arruada produzindo facilmente mais de 30.000 réis diários.

A chacara tem 2 grandes e boas casas de morada com gás e água encanada, grandes comodos para criados, vasta estrebaria, adega, machine especial para fazer vinho, máquina de debulhar milho, ferramentas, carros, animais, carro com uma rica parlha de cavalos etc.

A chacara tem 2 grandes e boas casas de morada com gás e água encanada, grandes comodos para criados, vasta estrebaria, adega, machine especial para fazer vinho, máquina de debulhar milho, ferramentas, carros, animais, carro com uma rica parlha de cavalos etc.

Trata-se na Padaria Francesa—Largo do Mercadinho—São Paulo.

15-8

## FUNDIÇÃO DE FERRO E DE BRONZE

### Officina de machinas, caldeireiros de ferro e cobre

Machinas e os competentes accessorios para qualquer ramo da industria.

## J. ARBENZ & C.

Sab., 3<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> 30-24

BUA DO TRIUMPHO—CAIXA 51—S. PAULO

### ALIMENTO PARA AS CRIANÇAS

Almoço das senhoras e das pessoas jovens.

PARA fortificar as Crianças e as pessoas fracas do peito, do estomago, ou que sofrem de Chlorosis ou d'Anemia, o melhor e maisgradual almoço é o RAGOUT dos ARABES, alimento nutritivo e reconstrutor de DELANGRENIER, de Paris. Depósitos em todas as principais Pharmacias do Brazil.

## A GRANDE EXPOSIÇÃO ORIENTAL

Acha-se aberta diariamente desde às 11 horas da manhã até 10 horas da noite

Definitivamente ultima semana

### No Salão do Theatro S. José

Chamamos attention do respeitavel publico para a

## EXPOSICÃO

Unica e extraordinaria de curiosidades orientaes

Entre uma multidão de objectos de arte e gosto, chamam a atenção as obras legítimas do oriente e universaes. Curiosidades de todas as partes da Terra Santa, feitas de madeira de Oliveira, do febran, balsamo, ébano e negreira, que tanto tem chamado a atenção em todas as cidades onde tem sido exhibidas, por seu grande mérito artístico.

GRANDE PERFUMARIA de Constantinopla,—al-nisar em pó e natural, e verdadeiro extracto de rosa.

#### Artigos de Joalheria

Acham-se em exhibição JOIAS verdadeiramente curiosas, esculpidas em madeira, marfim, ambar, carei; nickel, de milhares de gostos diferentes.

Grandes Salão Optico

Vistas da Terra Santa, Palestina e todos os seus arredores, Syria, Egypcio, Constantinopla, os principaes palacios do sultão da Turquia, a vida de Nosso Señor Jesus Christo e as 14 estações que percorreu em seu trajecto até sua morte no Calvario. Vistas das principais operas conhecidas no mundo. Notaveis vistas do purgatorio e do inferno. E finalmente.

Tres mil vistas transparentes

Solicitamos a visita de todos

TODOS SERÃO BEM VINDOS

ENTRADA GERAL 500 rs

Cobra-se a entrada sómente pelo motivo de não incomodar o publico com affluencia demasiado numerosa

#### Mimo

A todo o visitante será oferecido um delicado mimo, cujo valor excede à importancia da entrada,

30-20

N. Kaut e M. Ali, proprietarios.